



O IMPACTO DO TRATAMENTO DA COVID-19 NA INCIDÊNCIA DA INJÚRIA RENAL AGUDA - UMA REVISÃO DA LITERATURA

CATARINA PAIVA VERONA LIMA; LETICIA SILVA CAVALCANTE; CHRISTIANE ALVES DE SOUSA; BRUNA SOARES DE SOUZA LIMA

Introdução: A associação entre COVID-19 e injúria renal aguda (IRA) é uma manifestação recorrente; resultado da resposta inflamatória exacerbada, lesão direta ao parênquima renal, disfunção endotelial e distúrbios de coagulação. Nesta complicação, os rins perdem, abruptamente, sua capacidade de filtração, culminando com acúmulo de toxinas e metabólitos, podendo agravar a doença de base, neste caso, o COVID-19, e contribuir para morbimortalidade. **Objetivo:** Revisar, na literatura, a associação entre tratamento para COVID-19 e a incidência de injúria renal aguda. **Metodologia:** A pesquisa foi realizada na base de dados PUBMED usando os termos “Acute Kidney Injury AND Covid19” de acordo com os descritores estabelecidos na plataforma Medical Subject Headings (MeSH). Foram considerados os artigos originais, de ensaios clínicos e randomizados, publicados nos últimos 5 anos, disponíveis gratuitamente e na língua inglesa. Um total de 25 artigos foram recuperados, e destes, doze foram excluídos após leitura dos resumos e um por duplicidade. Com a leitura completa, três foram excluídos por não estarem de acordo com o objetivo desse estudo, totalizando nove artigos para compor esse trabalho. **Resultados:** Dos estudos analisados, o uso de antivirais, como o favipiravir e o remdesivir, não mostrou eficácia no controle da infecção pelo sars-cov-2, além de precipitar uma IRA por nefrotoxicidade. As terapias imunológicas, como o uso de anticorpos anti-C5 apresentou como efeito adverso mais comum a IRA, devido à nefrotoxicidade. Por outro lado, terapias com o peptídeo LSALT e o uso de própolis foram capazes de diminuir o quadro inflamatório, causado pelo sars-cov-2, reduzindo a incidência de IRA. O uso de antibióticos, desencorajado em infecções virais, não teve nenhum impacto na incidência de IRA. O principal achado encontrado é a forte relação entre a resposta inflamatória exacerbada e a IRA, principalmente associada a síndrome hemolítico-urêmica e aos distúrbios de coagulação. **Conclusão:** A IRA é uma complicação considerável na infecção pelo sars-cov-2, devido ao processo inflamatório exacerbado desencadeado pelo patógeno. Além disso, algumas terapêuticas utilizadas podem agravar o quadro e aumentar sua incidência, necessitando de atenção por parte da equipe médica.

Palavras-chave: **INJURIA RENAL AGUDA; COVID-19; TRATAMENTO; SARS-COV-2; NEFROTOXICIDADE**